

Mas dívida já preocupa o Bird

Aracaju - O presidente do Banco Mundial, Barber Conable, classificou ontem de "muito séria" a situação do Brasil em relação à dívida externa, mas se mostrou esperançoso de que o País saberá superar o quanto antes os problemas, para não atrapalhar seu programa desenvolvimentista. De Aracaju Conable viajou ao Recife, onde visitou favelas em companhia do governador Gustavo Krause.

O Brasil é hoje uma nação amadurecida e, por isso, encontrará os meios ideais para controlar a crise — disse o presidente do Banco Mundial —, que es-

tava mais interessado, num encontro de três minutos que manteve com jornalistas no aeroporto de Aracaju, em aplaudir o Plano Cruzado II.

— Não desejamos julgar as medidas do governo do presidente José Sarney, mas acreditamos que elas foram direcionadas para o lado certo — comentou —, acrescentando que as explicações detalhadas do plano devem ser feitas pelos técnicos do governo que realizaram os estudos.

Barber Conable foi a Sergipe para liberar para o Estado, a fundo perdido, US\$ 135 bilhões (Cz\$ 1,9 bilhão) que serão aplicados

em projetos de irrigação para favorecer pequenos agricultores, além de visitar obras do Projeto Nordeste, o que fez depois de almoçar em companhia do governador João Alves.

- Onde estiver o desenvolvimento, como o Projeto Nordeste, estará o Banco Mundial, afirmou Barber Conable após assistir a uma exposição sobre o projeto, ilustrada com "slides". O projeto atinge 44 municípios do semi-árido sergipano, que de acordo com o governador João Alves, representam 75 por cento da renda produtiva do Estado.